

Sarney efetivado em apenas 2 minutos

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A sessão do Congresso Nacional que declarou vago o cargo de presidente da República e efetivou o vice-presidente José Sarney na Presidência durou apenas dois minutos e meio, o suficiente para que o presidente do Senado lesse um documento de 80 palavras e, ainda, a mensagem em que Sarney comunica a morte de Tancredo Neves e informa sua própria investidura à frente do governo.

José Fragelli abriu os trabalhos rigorosamente às 10 horas, quando já se encontravam em plenário cerca de 250 parlamentares, quase todos trazendo roupa escura. O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, não tem assento à Mesa Diretora do Congresso, mas ontem esperava participar dos trabalhos, juntamente com o ministro da Justiça, Fernando Lyra, em cuja companhia chegou ao plenário com poucos minutos de atraso. Quando os dois subiram à Mesa pela escada lateral, Fragelli já havia encerrado a sessão e se preparava para retirar-se. Indignado, Ulysses protestou com veemência, a que se juntou igualmente a insatisfação de Fernando Lyra. A idéia dos dois era dar maior solenidade à sessão.

PROTESTOS

O presidente da Câmara e o ministro da Justiça não esperavam que Fragelli fosse tão rápido nem que a sessão fosse aberta com tanto rigor no cumprimento do horário. Quase ofegantes, os dois entraram em plenário no meio da sessão, mas quando conseguiram chegar à Mesa já era tarde. Travou-se, então, um áspero diálogo entre Ulysses e Fragelli, juntando-se também um protesto de Fernando Lyra.

"Fragelli, você não mandou me avisar e não esperou que eu chegasse para abrir a sessão" — protestou o presidente da Câmara.

"Eu comecei na hora marcada..."

"Deveria ter-me esperado" — completou Ulysses.

O ministro Fernando Lyra também fez o seu protesto:

"Você está errado, Fragelly..."

Em plenário, apanhados de surpresa pela velocidade com que Fragelli abriu os trabalhos, leu os dois documentos e encerrou a sessão, eram muitos os parlamentares inconformados. Entre eles, os líderes partidários estavam perplexos porque não lhes foi possível, pela falta de tempo, apresentar proposta para que os trabalhos da Câmara e do Senado fiquem suspensos até o último dia das exéquias de Tancredo Neves. Mesmo assim, esta foi a decisão das Mesas Diretoras das duas Casas.

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, resolveu fazer seu protesto com veemência porque, segun-

do se soube depois, esperava fazer um breve pronunciamento durante a sessão. Da mesma forma, outros parlamentares, especialmente deputados, esperavam formalizar moções e projetos de lei, como o do deputado Jorge Carone (PMDB-MG) que declara Tancredo Neves presidente honorário do Brasil e concede pensão especial à viúva, dona. Risoleta. Carone alega, na justificativa de sua proposição, que há dois precedentes na história política do Brasil — José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes, declarado patrono da Nação, e Benjamin Constant, considerado, pela Constituição de 1891, fundador da República.

Já o deputado Jorge Arbage (PDS-PA) pretendia repetir um pronunciamento em que sustenta a necessidade de Sarney prestar compromisso constitucional perante o Congresso, para se empossar legalmente no cargo. O parlamentar paraense revelou que iria também condenar a mensagem de Sarney, lida por Fra-



O BRASIL SEM TANCREDO

gelli, alegando que o vice-presidente antecipou-se à declaração de vacância pelo Congresso, investindo-se em definitivo no cargo de presidente da República. O principal argumento do deputado pedessista: a mensagem de Sarney tem a data de 21 e a sessão do Congresso, que formalizou a vacância, só se realizou ontem, 22.

NERVOSISMO

O presidente do Senado, José Fragelli, abriu a sessão apressadamente, levado provavelmente pelo nervosismo que parecia comum entre a maioria dos parlamentares presentes. Ele chegou ao plenário da Câmara cinco minutos antes das 10 horas e já encontrou ali os outros membros da Mesa que, com ele, dirigiram os trabalhos. Com o passo apressado, o senador de Mato Grosso do Sul subiu os degraus da escada que conduzem à Mesa e não chegou a acionar a campainha, afirmando logo: "Declaro aberta a sessão". Alguns parlamentares — e principalmente Ulysses Guimarães — alegaram que

a sessão foi iniciada aos três minutos para as 10 horas, mas a assessoria da Mesa do Congresso lembrou que o horário oficial das sessões é o registrado pelo relógio existente em plenário, que marcava exatamente 10 horas.

O presidente da Câmara chegou ao Congresso por volta das 9h45, ficando em seu gabinete em conversa com diversos parlamentares. Ulysses ficou aborrecido, mas responsabilizou a emoção de todos pelo incidente — não ter sido chamado para tomar lugar na Mesa Diretora. Pouco depois, constrangido, Fragelli foi desculpar-se com Ulysses Guimarães: "Lamento muito o ocorrido, presidente" — disse o senador. "Está tudo bem. Estamos todos tensos" — respondeu Ulysses.

DOCUMENTOS

Durante a sessão, Fragelli leu este documento sobre a vacância do cargo de presidente da República:

"Senhoras e senhores,

Como é público e notório, após luta tenaz contra a enfermidade que o acometeu, o presidente eleito, Tancredo de Almeida Neves, veio a falecer. Declaro vago o cargo de presidente da República. Ao vice-presidente eleito, José Sarney, que já prestou perante o Congresso Nacional, a 15 de março do corrente ano, o compromisso constitucional e encontrava-se, desde então, no exercício da Presidência, em virtude do impedimento do titular, cabe exercer, como sucessor do presidente eleito, o cargo de presidente da República, nos termos do Artigo 77, caput, da Lei Maior".

E disse, logo depois:

"Passo a ler a mensagem nº 232, do Exmo. sr. Presidente da República, dirigida ao presidente do Senado.

Exmo. senhor presidente do Senado federal:

Com imenso pesar, que é a expressão do sentimento nacional, cumpro o doloroso dever de comunicar a vossa excelência o falecimento, ocorrido nesta data, do excelentíssimo senhor doutor Tancredo de Almeida Neves, presidente da República eleito.

Em decorrência deste fato, tenho a honra de informar a vossa excelência que continuo a exercer, agora na qualidade de sucessor, o cargo de presidente da República, na forma do Artigo 77 da Constituição Federal.

Brasília, em 21 de abril de 1985.

(as) — José Sarney."

SESSÕES SUSPENSAS

Ontem, ainda, os primeiros secretários do Senado, Enéas Faria, e da Câmara, Haroldo Sanford, baixaram atos determinando a suspensão das sessões das duas Casas durante o período das exéquias de Tancredo Neves, assim, provavelmente os trabalhos só serão retomados a partir de segunda-feira.



Foto Alencar Monteiro — Telefoto Estado

Fragelli iniciou a sessão apressadamente, deixando Ulysses irritado